



**NÃO ESTÃO PRENDENDO LULA,
MAS O SONHO DE MILHÕES
DE BRASILEIROS!**

"A morte de um combatente não para uma revolução. Não adianta achar que tudo vai parar. O meu coração baterá no coração de vocês e pelos milhões de corações dos brasileiros" (Luiz Inácio Lula da Silva, 07.04.2018).



AÇÃO SINDICAL

PARA ENTENDER O PROCESSO DO EFETIVO/ O&M

Em junho de 2017 ante a decisão unilateral da Petrobrás de implantar o que chamou de O&M, redução do efetivo na operação da Refap, o Sindipetro/RS ajuizou ação, distribuída à 1ª vara do Trabalho de Canoas, requerendo a suspensão das mudanças enquanto não esgotada a discussão que se faz em inquérito civil aberto pelo MPT, desde o final de 2013, justamente para investigar as condições de trabalho na Refap de forma a observar a segurança operacional e saúde dos empregados e população, além do descumprimento da cláusula 91ª, do ACT, que prevê discussão prévia com os sindicatos.

A juíza indeferiu a tutela de urgência requerida e manteve o indeferimento mesmo após pedido de reconsideração. O jurídico interpôs Mandado de Segurança no TRT4. Após parecer do MPT, opinando pelo deferimento de liminar, o desembargador relator, Dr Marcelo D'ambroso, deferiu liminar suspendendo a implantação. Ato contínuo, determinou que o setor de fiscalização da SRTE realizasse inspeção na refinaria para verificar as condições. Os técnicos confirmaram a fragilidade e insegurança que resultaria na implantação de efetivo reduzido, nos termos propostos pela Petrobrás.

A empresa recorreu da decisão por meio de agravo regimental. Neste meio tempo, por meio da União ajuizou diretamente no TST medida pedindo a suspensão da liminar, o que foi concedido pelo então presidente do TST. Na sequência, o TRT julgou o agravo regimental da Petrobrás, indeferindo o pleito da empresa e mantendo a liminar. Entendeu o TST que com aquela decisão ficava sem efeito a suspensão decretada pelo TST. Mais adiante, por nova provocação da União o mesmo presidente do TST cassou a decisão do TRT, autorizando, novamente, a empresa a aplicar o O&M.

Recentemente, o TRT4 julgou o mérito do mandado de segurança. Por unanimidade, confirmou a decisão anterior que suspendia a implantação do efetivo reduzido. Foi determinado o imediato retorno ao número anterior, o que está sendo cumprido pela empresa. Da decisão de mérito do mandado de segurança a União já recorreu e, brevemente, o processo seguirá para o TST a fim de apreciar os recursos.

Importante entender que o mandado de segurança não encerra ou discute o mérito do processo. Este está sendo tratado na ação principal que tramita na 1ª vara de Canoas, onde a juíza intimou o MPT, a nosso pedido, para intervir na ação.

Em manifestação juntada há pouco o procurador dá parecer requerendo a procedência do pedido do sindicato, tanto em vista do inquérito civil continuar em andamento, do risco que a seu juízo implica a alteração e pelo não cumprimento do disposto no ACT. Aguardam-se os próximos desdobramentos na ação lembrando que, em tese, outros processos ainda podem ser ajuizados para discutir o conteúdo do estudo feito pela Petrobrás, além da possibilidade do MPT ajuizar ação própria durante ou em conclusão do inquérito civil. **(Informações da Assessoria Jurídica Direito Social - Dra. Caroline Ferreira Anversa).**

DEMANDAS DA REFAP E NO RESTO DO BRASIL

TRANSPORTE – Os problemas com as vans, sem condições, com motor batendo, sem freio, sem porta automática, pneus carecas e que comprometem a segurança dos trabalhadores.

ALIMENTAÇÃO – Depois de recuperarmos na justiça o café da manhã, na Transpetro, agora, no TERIG cortaram o fornecimento de café nos setores, colocaram máquina de café,

abastecida só em dias de semana, pela manhã e, quando chega a noite e nos fins de semana, nada! E, para os contratados? Continua cortado e no final de semana, ficam com o pão velho. Se no Tedut, fornecem pães de qualidade, por qual motivo nos demais locais, não, já que é a mesma empresa?! Na Refap, a qualidade das frutas, a carne dura, o corte de manteiga, o péssimo aspecto da alimentação noturna, a falta de reposição no restaurante de parada, repetição constante de pratos. Além da redução do efetivo na cozinha, onde um(a) dos(as) cozinheiros(as) virou “contador de bife”, dificultando o atendimento da reposição, afetam demais o bem estar das



LUTA E RESISTÊNCIA

CONGRESSO DO POVO

O SINDIPETRO-RS participou, durante todo o dia de Sábado (7), no auditório do CPERS, em Porto Alegre, do Seminário de Formação para o Congresso Estadual do Povo. O Congresso, que vem sendo organizado pela Frente Brasil Popular tem como objetivo debater os rumos do país, se constituir em uma ferramenta para a luta social no enfrentamento à ofensiva neoliberal e discutir alternativas à crise brasileira.

O desafio central do Congresso do Povo é envolver, na defesa dos direitos, da democracia e da soberania, as brasileiras e os brasileiros que passam a maior parte do dia no trabalho, que buscam as mais diferentes formas de sobreviver sem uma atividade formal e regular, se desdobram para trabalhar e estudar e que moram nas periferias de grandes centros urbanos, em cidades médias ou em áreas rurais.

O Congresso terá etapas locais, municipais, estaduais e nacional.



pessoas.

Todos esses problemas, além da queda de qualidade dos contratos de limpeza, são recorrentes em várias unidades do Sistema Petrobrás, por isso na reunião de SMS, na última 5ª feira, pautamos a empresa e ficamos surpresos em saber que o RH/RGN sequer sabia do que está acontecendo aqui na Refap e nas demais unidades. Alertamos que, todos esses problemas são causados pela centralização dos contratos e da impossibilidade das unidades terem flexibilidade sobre as empresas contratadas. O RH ficou de, na próxima reunião, dia 26/04, trazer informações e propor melhorias.

AS ARBITRARIEDADES CONTRA LULA, SÃO TAMBÉM CONTRA O POVO BRASILEIRO

A votação no Supremo Tribunal Federal (STF) e a consequente ordem de prisão do ex-presidente Lula, representa uma das principais etapas do golpe de 2016. Não se trata de prender Lula, mas sim de fragilizar ainda mais o estado democrático de direito e fortalecer um projeto político para o país, alicerçado na retirada de direitos dos trabalhadores, no fim dos programas sociais e na consolidação de um projeto neoliberal de entrega total das riquezas brasileiras ao capital internacional, principalmente a Petrobrás. A prisão de Lula é a prisão dos brasileiros no subdesenvolvimento, no desemprego, na miséria e na submissão.

Para a FUP e milhares de juristas brasileiros e internacionais, a prisão de Lula é política e deve ser repudiada por todos que defendem o Estado Democrático de Direito. Neste sentido, a resistência tem que continuar nas ruas e nos locais de trabalho e para isso, a FUP indica assembleias para debater a situação com os trabalhadores e mobilizar a categoria, que sempre esteve à frente dos grandes momentos políticos brasileiros, para mais esta resistência, junto com as demais categorias.

MANIFESTAÇÕES

Na sexta-feira (6), quando venciam o prazo para que Lula se apresentasse no Paraná, foram realizadas manifestações em todo o país, para denunciar um processo cheio de "convicções", mas sem provas, conduzido por juízes partidários e por um STF que rasgou a Constituição. Um processo que tem como único objetivo retirar Lula da eleição para manter o projeto neoliberal de desmonte do Estado e entrega do país às multinacionais. Em diversos países, também foram realizados atos de apoio a Lula, além de pronunciamentos de solidariedade de diversos chefes de Estado.

Em Porto Alegre, o SINDIPETRO-RS participou do ato na Esquina Democrática, que reuniu milhares de pessoas em defesa do ex-presidente Lula, dos direitos



da classe trabalhadora e da democracia. Nas falas, as lideranças políticas e sindicalistas destacaram que os mesmos partidos – o PMDB, o PSDB, o PP e o DEM, entre outros – que se manifestaram a favor da reforma da previdência, que votaram a favor da reforma trabalhista, das terceirizações e que estão destruindo a Petrobrás, entregando o pré-sal e privatizando empresas públicas, com o apoio de setores do judiciário e da mídia, são os mesmos que se empenham para impedir Lula de concorrer e se eleger presidente e reverter estes processos



NOS BRAÇOS DO POVO

Já no sábado (7), antes de sair do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, onde começou sua trajetória como sindicalista, Lula fez um pronunciamento aos milhares de manifestantes que deste quinta-feira, cercaram a sede do Sindicato.

Os petroleiros estavam lá e também organizaram a participação na recepção ao ex-presidente, em Curitiba.



AGENDA

■ **11.04 - SEMINÁRIO NACIONAL DA FUP/SINDICATOS - PROPOSTAS ALTERNATIVAS AO PED DO PPSP** - com objetivo apresentar a atual situação do Plano Petros 1, os efeitos do equacionamento, bem como as alternativas para dar sustentabilidade ao referido plano. Na programação estão temas como análise de cenário e breve histórico da repactuação; atenuantes aos problemas; contexto político (Petrobrás, Petros e entidades); consequências para participantes, assistidos e patrocinadores, entre outros.

■ **12.04 - REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUP** - a partir das 10 horas, para deliberar planos de luta contra o equacionamento e também sobre as alternativas a serem adotadas.

■ **20 a 22.04 - 6ª ETAPA DA FORMAÇÃO DE FORMADORES DA PLATAFORMA OPERÁRIA E CAMPONESA DA ENERGIA** - É um espaço de diálogo para avançar na construção em um projeto energético popular para o Brasil. Tem entre as principais bandeiras de luta o petróleo para a educação.

■ **10.04 - AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A HIBERNAÇÃO DAS FÁBRICAS DE FERTILIZANTES NITROGENADOS (FAFEN) BA/SE** - às 11h, na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado. Estão convidados o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, o presidente da Petrobrás, Pedro Parente, e os governadores de Sergipe, Jackson Barreto, e da Bahia, Rui Costa, além de representantes dos trabalhadores. O objetivo é debater os sérios prejuízos à economia da região, com a extinção de milhares de empregos e a falência de outras empresas do segmento. Será possível acompanhar a audiência pela internet, pelo Portal Cidadania (<http://bit.ly/audienciainterativa>).

VENDA DE ATIVOS DO REFINO

Na última quarta(4), na reunião de acompanhamento do ACT, questionamos o RH da Petrobrás sobre as notícias que estão se espalhando da venda de participações no Refino e hibernação das Fafen's. A resposta foi muito sintomática e direta:



REFINO

No refino, o RH respondeu diz que ainda não há definição sobre o modelo de venda e que, portanto não há nenhuma confirmação sobre negociação. Mas também afirmou que, desde o final de 2016, a direção a empresa vem comunicando que vai abrir a área do refino à participação de empresas privadas e que o modelo está prestes a ser anunciado pela direção.

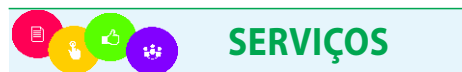
HIBERNAÇÃO DAS FAFENS

Na questão da hibernação das Fafen's, a decisão da direção da empresa sair do mercado de fertilizantes já foi tomada e que, devido negociação com Governadores, Deputados e trabalhadores, com a finalidade de encontrar alternativas à hibernação das unidades, está suspensa a hibernação, por 120 dias. Se não for encontrada alguma alternativa, segundo o RH, será retomado o processo de hibernação.

Com essas informações, está muito clara a posição da empresa em abrir o refino à privatização e o fim das atividades na área de fertilizantes. Para impedir que mais esse crime contra a economia dos municípios, dos estados e para o País seja feita, apenas com mobilização popular e organização política.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Audiências públicas nos estados que serão afetados, inclusive no Paraná, onde a Petrobrás acabou de anunciar a venda da Fafen Araucária, para um grupo Russo, já estão sendo agendadas e as mobilizações da categoria serão encaminhadas, nos próximos dias pela FUP, a fim de dar visibilidade a mais esse crime que a gestão Pedro Parente e miSHELL Temer estão cometendo contra a economia do País.



ATENDIMENTO JURÍDICO

Escritório Direito Social

Atendimento às sextas-feiras: na 1ª e 3ª semanas do mês, na Sede do Sindicato, em POA, e na 2ª e 4ª semanas do mês, na Delegacia de Canoas, sempre das 14h às 16h.

Escritório Costa & Advogados

Atendimento às sextas-feiras, das 14h às 16h, na sede do Sindicato em POA. **Plantão:** Dia 26 de abril, em Canoas, das 10h às 12h.

SERVIÇO SOCIAL - Assistente Marilene da Silva João – atendimento todas às terças-feiras à tarde e nas quintas-feiras, pela manhã.

WHATSAPP - Adicione aos seus contatos o número (51) 99677.8648 e envie mensagem com nome completo, e-mail e, se petroleiro, o local de trabalho ou acesse o site do Sindicato.



NOTAS

JANTAR DANÇANTE

Será neste Sábado, dia 14 de abril, às 20h, o Jantar Dançante para celebrar os 49 anos do CEPE. A festividade será no Salão de Festas Grande Figueira e os ingressos já estão à venda na Secretaria do Clube a um valor de R\$ 65 para sócios e R\$ 75 não sócios. Crianças de 0 a 5 anos estão isentas e de 6 a 10 anos pagam R\$ 20. Mais informações pelo fone (51) 3415.2673.

MUDANÇA NO ATENDIMENTO

A fim de adequar às necessidades, a partir da próxima semana(27/04), o ESCRITÓRIO COSTA & ADVOGADOS atenderá, na 1ª e 3ª semana do mês, na Sede do Sindicato, em POA, e na 2ª e 4ª semanas do mês, na Delegacia de Canoas, sempre das 14h às 16h.

REUNIÃO SOBRE O BENZENO

O SINDIPETRO-RS participou, dia 5, da reunião da representação dos trabalhadores na Comissão Estadual do Benzeno (CEBz). O encontro foi preparatório para um seminário que deve ser realizado ainda este semestre.

Durante a fala, as pesquisadoras Maria Juliana Moura Correa e Ariane Leite Larentis, do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz apresentaram alguns resultados do trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2008 relacionado a doenças por exposição ao benzeno. O trabalho, pioneiro em sua magnitude no Brasil, mostrou dados objetivos sobre o benzenismo e o resultado dos esforços que vem sendo feito no âmbito do SUS sobre o tema.

Além do SINDIPETRO-RS, participaram do encontro representantes do Sindiágua, Sindipolo, Sindiconstru-polo, Sintrapostos e Sindliquida.

